



XXIII - Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas 22 de agosto de 2024

Efeito do genótipo e do meio de cultura na embriogênese somática em *Pinus elliottii*⁽¹⁾

Amanda Zimmer⁽²⁾, Edson Kenzo Kanda⁽³⁾, Juliana Degenhardt-Goldbach^(4, 5)

⁽¹⁾Trabalho realizado com apoio financeiro do Fundo Cooperativo para Melhoramento de Pinus – Funpinus. ⁽²⁾Estagiário Funpinus, Embrapa Florestas, Colombo, PR. ⁽³⁾Estudante de graduação, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR.

⁽⁴⁾Pesquisadora, Embrapa Florestas, Colombo, PR. ⁽⁵⁾juliana.degenhardt@embrapa.com.br

Resumo — *Pinus elliottii* é utilizada no Brasil para a produção de madeira, celulose, papel e resina. Um obstáculo do melhoramento genético é a sua propagação vegetativa. A embriogênese somática é uma técnica de clonagem massal, na qual células somáticas, quando em condições apropriadas, adquirem a capacidade de formar embriões somáticos geneticamente idênticos à planta original. O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade embriogênica de seis famílias de *Pinus elliottii* e selecionar o melhor meio de cultura para a indução de massas pró-embriogênicas. Foram utilizados cones coletados em dezembro de 2023, dos quais foram isolados os megagametófitos. Foram inoculadas cinco placas por meio com 10 megagametófitos por placa/família, contendo os meios mLV (sais e vitaminas do meio mLV, glutamina, caseína hidrolisada, sacarose, mioinositol, 6-benzilaminopurina, ácido diclorofenoxiacético e gelrite), Teste1 (idêntico ao tratamento mLV, contendo 10 x a concentração de mioinositol) ou Teste2 (idêntico ao tratamento mLV, com adição de 1 g L⁻¹ ácido abscísico). As placas foram mantidas sob temperatura de 23 °C ± 2 °C no escuro e após um mês foi avaliada a indução de massas. Após cinco meses, as massas que se multiplicaram formaram novas linhagens. Dentre as seis famílias, uma não teve indução de massas e das cinco com massas, duas formaram linhagens. Houve diferença entre os meios, sendo Teste1 o mais eficiente, com indução de massas em 6,52% dos explantes, comparado a 3,15% e 0,7% para os meios mLV e Teste2, respectivamente. Conclui-se que há diferença entre os genótipos. Uma maior concentração de mioinositol aumentou a indução e o ácido abscísico inibiu-a.

Termos para indexação: mioinositol, ácido abscísico, massas pró-embriogênicas.